

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

MACIEIRA

PEDRADO

A contenção das infeções primárias é a chave no controlo desta doença ao longo do ciclo vegetativo. Contudo, após a instalação de manchas nos pomares, a proteção deve também incidir sobre as infeções secundárias, desencadeadas com a presença de orvalho. Considerando que já foram observadas manchas de pedrado em alguns pomares da região e que se prevê o aparecimento de novas manchas a partir de 16 de maio, aconselhamos a observação do seu pomar, em particular, nas variedades mais sensíveis. Caso não observe a presença de manchas de pedrado, apenas se justifica a realização de tratamento preventivo antes da ocorrência de precipitação. Nos pomares com manchas, a persistência de períodos de orvalho (folha molhada) é suficiente para que surjam novas infeções. Recomendamos que mantenha o pomar protegido caso se verifiquem estas condições. Consulte a lista de substâncias ativas homologadas para esta finalidade, enviada na Circular de Aviso nº 3.

FOGO BACTERIANO

Dada a ocorrência de alguns focos da doença na região em anos anteriores e atendendo às condições climáticas favoráveis à doença, recomendamos a vigilância dos pomares. Consulte o folheto informativo da DRAP Centro https://www.drapc.gov.pt/base/documentos/fogo_bacteriano_fruticultores.pdf. Caso opte pela estratégia química, considere produtos com ação simultânea contra o Pedrado e o Fogo bacteriano.

BICHADO-DA-FRUTA

Os períodos de precipitação e de vento, verificados até ao momento ao entardecer, têm dificultado a sua atividade crepuscular, nomeadamente o acasalamento e as posturas. Esta semana registámos um aumento do número de adultos de Bichado-da-fruta nas armadilhas instaladas nos Postos de Observação Biológica. Assim, recomendamos a proteção do seu pomar contra esta praga utilizando para o efeito um produto com ação ovicida-larvicida. Caso opte pela estratégia larvicida aconselhamos a realização do tratamento na próxima semana. Consulte a lista de substâncias ativas homologadas para esta finalidade, enviada no verso da presente Circular.

COCHONILHA DE SÃO JOSÉ

Já atingimos o somatório de temperaturas necessário para a eclosão das ninfas de Cochonilha de São José e já foram observadas as primeiras ninfas nas cintas adesivas. A incidência desta praga é localizada não se justificando, na maioria dos casos, um tratamento generalizado. Aconselhamos tratamento apenas nas árvores ou parcelas infestadas. Utilize um produto que controle simultaneamente o Bichado-da-fruta e a Cochonilha de São José.

VINHA

MÍLDIO, OÍDIO E PODRIDÃO NEGRA

As castas mais precoces encontram-se no início da floração. Conforme previsto na Circular de Aviso anterior, já foram observadas, com uma expressão muito localizada, as primeiras manchas de míldio. Face aos períodos de folha molhada, recomendamos a vigilância da sua vinha, em particular, se localizada na zona identificada na Circular anterior. Registou-se também no dia de ontem, em alguns locais da região, a ocorrência de precipitação. As manchas resultantes destas infeções irão surgir a partir do dia 18 de maio. Deste modo, recomendamos a vigilância da sua vinha e mediante as condições verificadas deve optar pela estratégia mais adequada. Tenha em conta que nos encontramos numa fase do ciclo vegetativo muito sensível ao Oídio e também ao facto de já terem sido observados sintomas de Podridão negra (Black-rot). Na seleção de fungicidas privilegie soluções com eficácia simultânea sobre o complexo das doenças visadas.

PEQUENOS FRUTOS

Mosca da asa manchada (*Drosophila suzukii*)

A *Drosophila suzukii* é uma praga de difícil controlo, sendo fundamental optar por uma estratégia racional e integrada dos meios de luta disponíveis. Tendo em conta que os adultos estão sempre presentes e que as temperaturas previstas pelo IPMA para os próximos dias irão situar-se no ótimo de desenvolvimento, preconiza-se a vigilância dos adultos com recurso a armadilhas de monitorização. Tenha em consideração a elevada capacidade reprodutiva e dispersiva da praga. Para mais informações, consulte o folheto de divulgação da DRAP Centro disponível em https://www.drapc.gov.pt/base/documentos/drosophila_vf.pdf

**Inseticidas homologados para o combate do Bichado (*Cydia pomonella*)
na cultura da Macieira – 2023**

Substância ativa	Designação Comercial	Modo de ação	MPB	IS (dias)	Observações
(E8,E10)-dodec-8,10-dien-1-ol + Dodecan-1-ol + Tetradecan-1-ol	Vários (Feromona para confusão sexual)	Difusor/Feromona sexual de síntese utilizado como método de confusão sexual	SIM	-	Os difusores devem ser colocados no a partir do fim da floração e antes do início do vigenento do fruto, antes do início do voo da primeira geração de bichado ou antes do aparecimento da primeira borboleta de qualquer outra geração. Para modo de aplicação, condições de utilização e quantidade difusores/ha consultar rótulo.
(E,E)-8,10-dodecadien-1-ol					
(E,E)-8,10-dodecadien-1-ol + etil-2E,4Z-decadienoato					
abamectina + clorantiraniliprol	VOLIAM TARGO	Ingestão e alguma ação de contacto	NÃO	14	Efetuar a primeira aplicação ao pico da curva do voo do bichado, antes da eclosão das primeiras lagartas, coincidindo com a presença de formas móveis de ácaros na cultura ou minas de lagartas-mineiras na cultura.
acetamipride	STARPRIDE MAX STARPRIDE PLUS CARNADINE - DARDO	Contacto e ingestão	NÃO	14	Tratar em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até ao início da maturação da fruta. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
azadiractina	ALIGN - FORTUNE AZA	Contacto e ingestão	SIM	3	Aplicar desde a eclosão dos ovos até ao aparecimento dos adultos.
<i>Bacillus thuringiensis</i> (Microrganismo – bactéria)	SEQURA TOP SEQURA – PRESA- BELTHIRUL -DELFIN WG DIPEL DF - COSTAR WG	Ingestão	SIM	1 -	Inseticida biológico, tratar a partir do início da emergência das larvas, quando os ovos tenham eclodido e as larvas se encontrem nos estádios iniciais de desenvolvimento.
clorantiraniliprol	CORAGEN CORAGEN 20SC VOLIAM	Contacto e ingestão	NÃO	14	Iniciar as aplicações no período de oviposição até ao estado de “cabeça negra”, sempre antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos.
deltametrina	Vários	Contacto e ingestão	NÃO	7	Nesta cultura, o total de aplicações com deltametrina não pode ser superior a 3 para o conjunto das pragas.
emamectina	AFFIRM OPTI - LUSON AFFIRM	Contacto e ingestão	NÃO	7 3	Aplicar à eclosão das larvas, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural.
espinetorame	DELEGATE 250 WG	Contacto e ingestão	NÃO	7	Aplicar à eclosão dos ovos. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
lambda-cialotrina	Vários	Contacto e ingestão	NÃO	7	Não realizar mais de duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.
fenoxicarbe	INSEGAR 25 WG	Contacto e ingestão	NÃO	21	1ª aplicação no início do voo dos adultos. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural.
metoxifenoazida	PRODIGY	Ingestão	NÃO	14	Aplicar imediatamente antes da eclosão dos ovos, depois das posturas. Máximo 3 aplicações por época cultural.
spinosade	SPINTOR - SUCESS	Contacto e ingestão	SIM	7	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos). Máximo 2 aplicações por época cultural.
tau-fluvalinato	MAVRIK - EVURE KLARTAN	Contacto e ingestão	NÃO	28	Não efetuar mais do que duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Máximo 2 aplicações por época cultural.
tebufenozida	MIMIC SOTA	ingestão	NÃO	14	Aplicar após o início das posturas e antes das eclosões. Atua sobre as larvas jovens. Máximo 2 aplicações por época cultural.
triflumurão	ALSYSTIN MAX	Contacto e ingestão	NÃO	28	Aplicar desde o início do voo até ao início da postura dos ovos, na 1ª e 2ª geração. Não efetuar mais do que 2 tratamentos por ciclo cultural.
vírus da granulose de <i>Cydia pomonella</i>	CARPOVIRUSINE PRO CARPOVIRUSINE MADEX Top	Ingestão	SIM	3 1	Inseticida biológico, o granulovírus do bichado é extramente específico, atuando somente contra este inseto. Aplicar nas lagartas ainda jovens, antes da penetração nos frutos.

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos> , consultado a 23/03/2023.

Legenda: MPB – Modo de Produção Biológico / IS - Intervalo de segurança / AV – autorização de venda do produto fitofarmacêutico

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico

É NECESSÁRIO VERIFICAR SE A FINALIDADE PRETENDIDA (cultura e inimigo/efeito a atingir) CONSTA NO RÓTULO